

O SETOR PRIMÁRIO E OS ROYALTIES DO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PARANÁ

Lucir Reinaldo Alves

Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Professor assistente do Colegiado de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (Gepec) e do Grupo Dinâmicas Socioeconômicas Nacionais e Regionais Comparadas (Disenrec).

E-mail: lucir.alves@unioeste.br ou lucir_a@hotmail.com

Arno Ari Strassburger

Historiador pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Especialista em História e Geografia pela Universidade Paranaense (Unipar). Especialista em História Econômica pela Unioeste.

E-mail: arnostras@hotmail.com

Jandir Ferrera de Lima

Ph.D. em Desenvolvimento Regional pela Université du Québec à Chicoutimi (Canadá). Professor adjunto do Colegiado de Economia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (GEPEC).

Pesquisador associado do Groupe de Recherche et d'Intervention Régionales – Université du Québec à Chicoutimi (GRIR-UQAC).

E-mail: jandir.lima@unioeste.br ou jandirbr@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar a utilização dos *royalties* pagos pela Itaipu Binacional no setor primário do município de Marechal Cândido Rondon – Paraná, após a formação do lago de Itaipu. Foi realizada a análise histórica do município e de dados referentes ao repasse dos *royalties* para o mesmo durante o período de 1992 a 2008. Os resultados indicaram que, após um período de declínio populacional em razão da formação do lago de Itaipu e da emancipação de quatro municípios, ex-distritos, o município de Marechal Cândido Rondon está se dinamizando, o que está se refletindo no aumento populacional e do emprego setorial. Os recursos financeiros oriundos dos *royalties* são muito importantes para a economia municipal, principalmente por ser a partir deles que muitas obras, ações e projetos são executados no setor primário.

Palavras-chave: Agropecuária; Finanças públicas; Economia rural.

1

INTRODUÇÃO

Dentre os 50 municípios da Região Oeste do Paraná, 15 são conhecidos como “municípios lindeiros ao lago de Itaipu”, pois eles perderam área territorial em 1982 pela formação do lago da Hidroelétrica de Itaipu, com sua sede no município de Foz do Iguaçu. Para reparar essa perda territorial, passou-se a pagar, a título de compensação financeira, “*royalties*” aos municípios atingidos pelo alagamento e em proporção à área alagada. Essas áreas eram, anteriormente, exploradas pela agropecuária.

Além disso, a formação do lago de Itaipu ocasionou diversas modificações nos municípios atingidos e também nos municípios do entorno, já que houve o deslocamento populacional e a perda de área produtiva.

Antes do alagamento, somente os municípios de Foz do Iguaçu e Guaíra tinham outras fontes de renda além da agropecuária, como o turismo. Todas as demais cidades da região tinham a agricultura como principal fonte de receita e manutenção da economia local. Em função do alagamento, oito cidades das 15 atingidas deixaram de produzir, juntas, mais de 200 mil toneladas de produtos agrícolas, entre soja, milho, trigo, café, feijão e mandioca (IWAKE, 2003). A perda populacional foi estimada em 58.900 habitantes, ou seja, equivalente a 15% da população do Extremo Oeste Paranaense, recenseada em 1970

(INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, 1977). A área total desapropriada para a formação do Lago foi de 1.137,76 km², sendo ela dividida entre 15 municípios paranaenses, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1

Municípios lindeiros ao lago da Itaipu Binacional e a área alagada (km²)

Município	Área alagada (km ²)
Santa Helena	263,76
Foz do Iguaçu	201,84
Itaipulândia	179,73
São Miguel do Iguaçu	90,91
Marechal Cândido Rondon	56,04
Guaíra	51,01
Pato Bragado	47,07
Santa Terezinha do Itaipu	41,90
Missal	40,07
Entre Rios do Oeste	32,90
Mercedes	19,32
Diamante do Oeste	5,62
São José das Palmeiras	1,94
Terra Roxa	1,58
Medianeira	1,16

Fonte: Itaipu (2009).

Observa-se, pela Tabela 1, que o município de Santa Helena foi o mais afetado pela formação do lago de Itaipu, seguido por Foz do Iguaçu e Itaipulândia. Já Marechal Cândido Rondon é o quinto município mais afetado pelo alagamento, com uma área perdida em torno de 56,04 km².

Em função da perda de áreas produtivas, o Decreto n. 01, de 11/01/1991, estabeleceu os critérios para a distribuição dos *royalties* entre os municípios

atingidos pelo alagamento. Do montante de *royalties*, 45% dos recursos ficam com os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul; outros 45% são divididos entre os municípios atingidos; e os 10% restantes são repassados à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ao Ministério da Ciência e Tecnologia, ao Ministério do Meio Ambiente e Amazônia Legal e ao Ministério de Minas e Energia (ITAIPU, 2009). Os *royalties* serão pagos até o ano de 2023, período em que a Itaipu Binacional irá repassar cerca de US\$ 11 bilhões para o Brasil e o Paraguai. Os *royalties* são constituídos de 6% sobre a energia elétrica produzida ou equivalente a US\$ 650,00 por Gigawatt/hora (RAMOS, 1998).

Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que o município de Marechal Cândido Rondon tem uma base econômica pautada principalmente na agricultura, o objetivo deste artigo é analisar como os recursos advindos dos *royalties* são aplicados em sua área agrícola. Para isso, são analisadas a evolução da produção agrícola durante o recebimento dos *royalties* e as ações executadas no setor primário com os recursos deles advindos.

O procedimento metodológico foi composto pelas seguintes etapas: uma pesquisa bibliográfica sobre a formação histórica do município de Marechal Cândido Rondon com o intuito de verificar em que cenário o mesmo começou a receber os recursos advindos dos *royalties*; em seguida, uma pesquisa documental na Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, na Itaipu Binacional e na Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon, sobre os dados referentes ao repasse dos *royalties* para o município durante o período compreendido entre 1992 e 2008 e sua utilização na agricultura do município. Por último, um levantamento estatístico sobre o setor primário do município, com a finalidade de analisar a produção das principais atividades agropecuárias. Os dados coletados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon.

2

CARACTERIZAÇÃO E FORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

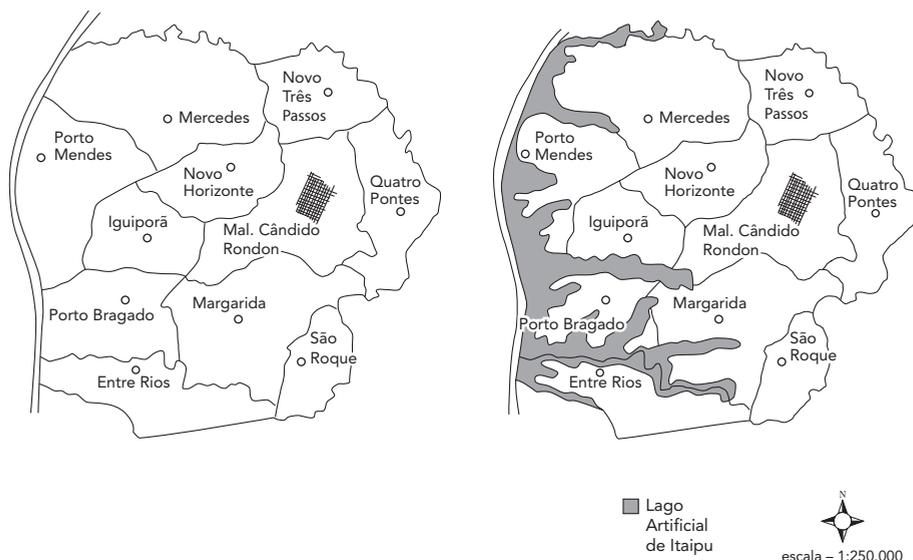
Em 1960, a vila de Marechal Rondon torna-se o município de Marechal Cândido Rondon, desmembrando-se de Toledo e de Foz do Iguaçu. A partir desse período as principais atividades do município passaram a ser agricultura (soja, milho, trigo), pecuária leiteira, suinocultura e avicultura, expandindo-se

década a década, sendo hoje considerado um município agroindustrial com produção, beneficiamento e exportação de grande parte da produção agrícola, avícola e de suínos (SAATKAMP, 1984; SCOPEL, 1996; WEIRICH, 2007).

Em 1982, com a formação do reservatório da Itaipu Binacional e a criação do lago de Itaipu, o município perdeu 45,84 km² de área, 1.390 propriedades rurais e 76 propriedades urbanas. O alagamento atingiu 10.600 pessoas, o que representou em torno de 17% da população local e 12% da população total do município. A Figura 1 representa a área alagada do município de Marechal Cândido Rondon e dos municípios próximos. Em 1993, quatro distritos foram emancipados (Quatro Pontes, Mercedes, Pato Bragado e Entre Rios do Oeste), e Marechal Cândido Rondon perdeu mais 564,04 km² de área, totalizando, em 2000, cerca de 747,11 km² de área (WEIRICH, 2004).

Figura 1

Município de Marechal Cândido Rondon antes e após a formação do lago de Itaipu – 1984



Fonte: Saatkamp (1984).

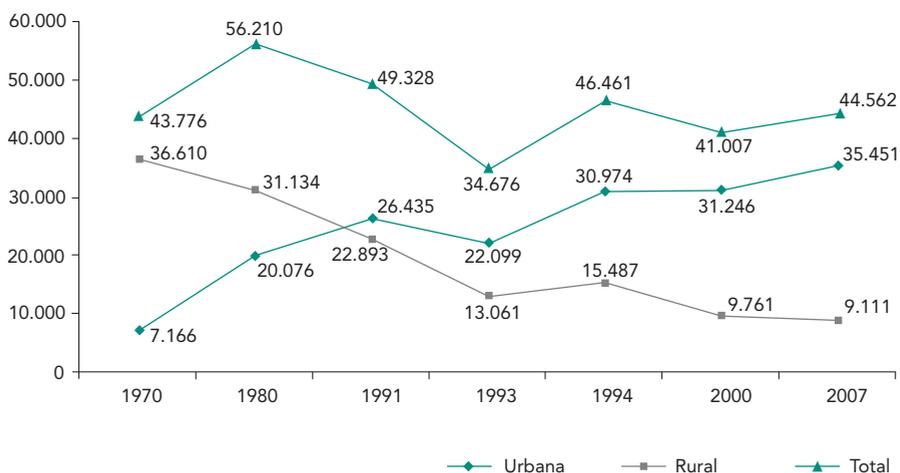
Em termos populacionais, Marechal Cândido Rondon vem retomando o crescimento nos últimos anos pelo desenvolvimento agrícola e industrial.

Conforme mostra o Gráfico 1, em 1970 o município possuía um total de 43.776 habitantes, sendo a maioria, 83% da população, domiciliada na área rural. Em 1980, Marechal Cândido Rondon tinha aproximadamente 56.210 habitantes, sendo a maioria população rural. Ou seja, o município vivenciou uma nova espacialidade tanto física quanto populacional. Para Abramovay (2000) e Martinelli e Joyal (2004), na nova concepção de desenvolvimento econômico, o espaço não é apenas o suporte físico das atividades e dos processos econômicos. Além do espaço, também devem ser valorizadas as relações entre os atores sociais, as organizações e instituições locais, as técnicas produtivas, o meio ambiente e a mobilização social. Esse conjunto de elementos é capaz de reverter perdas e transformá-las em novas opções de desenvolvimento econômico.

Assim, o desenvolvimento econômico se relaciona com o potencial do capital social, com as iniciativas de seus atores em inovar e em definir ações e projetos que estimulem o desenvolvimento local. O território é visto como um meio inovador, assim como a população, pois são partes de um mesmo ambiente e de uma história. Sendo assim, os comportamentos inovadores de um território dependem das ações definidas no plano político local e de suas repercussões nas atividades econômicas (MAILLAT, 2002).

Gráfico 1

População total, urbana e rural, de Marechal Cândido Rondon – 1970-2007



Fonte: Weirich (2004) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2009).

Com a formação do lago, a população total retraiu-se, em 1991, para 49.328 habitantes. Já em 1993, o município sofreu outra grande perda populacional com as emancipações, o que reduziu a população total aproximadamente em 15 mil habitantes. Nesse período, grande parte da população residia na área urbana de Marechal Cândido Rondon.

Em 2007, o município possuía aproximadamente 44.562 habitantes, sendo que cerca de 80%, domiciliados na área urbana. Além do alagamento e das emancipações, a oferta de emprego e a mecanização do campo podem ser apontadas como as principais causas do êxodo rural, principalmente após a década de 1990.

Quanto à distribuição dos *royalties*, desde 1992, quando a Hidroelétrica de Itaipu entrou em funcionamento, estão sendo repassados mensalmente aos municípios e Estados de direito. Marechal Cândido Rondon, no período de 1992 até setembro de 2009, apresentou um acumulado de US\$ 66,4 milhões. Para o período de 1997 a setembro de 2009, o valor foi de R\$ 111.395.400,63 recebidos e que devem ser aplicados prioritariamente na promoção da saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento agrícola. Somente no mês de setembro de 2009 o município recebeu US\$ 220,9 mil (ITAIPU, 2009).

Assim, observa-se que o volume recebido desde o ano de 1992 é bastante significativo, em termos financeiros, para o município. Somente no ano de 2006, o município recebeu cerca de R\$ 8.659.496,04 em *royalties* e seu Produto Interno Bruto (PIB) neste mesmo ano, segundo o IBGE, foi em torno de R\$ 701 milhões, sendo que, destes, em torno de R\$ 74 milhões são gerados na agropecuária. O PIB *per capita* foi de R\$ 15.460 por habitante.

Nesse contexto, a próxima seção destaca quais são os setores que foram mais beneficiados com os recursos dos *royalties* e qual a participação do setor primário nessa conjuntura.

3

ROYALTIES EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON: SETORES BENEFICIADOS

Como citado anteriormente, durante o período de 1992 até setembro de 2009 o município de Marechal Cândido Rondon recebeu cerca de US\$ 66,4 milhões em *royalties* para aplicação em diversas áreas (Tabela 2). De 1992 até

o ano de 2003, o sistema utilizado pela Prefeitura para a divisão dessas receitas não explicitava a segmentação por fonte de recursos. Somente a partir de 2004 os recursos foram distinguidos por secretaria, o que facilita e traz mais clareza aos gastos realizados pelo poder público com os recursos oriundos dos *royalties*.

Tabela 2

Valores de *royalties* repassados ao município de Marechal Cândido Rondon – PR, entre 1992 e 2009 (em R\$)

Ano	Valor anual	Total acumulado
1997	6.091.977,13	6.091.977,13
1998	5.951.356,78	12.043.333,91
1999	7.317.433,92	19.360.767,83
2000	7.589.599,77	26.950.367,60
2001	9.390.190,63	36.340.558,23
2002	11.511.076,67	47.851.634,90
2003	11.646.241,63	59.497.876,53
2004	10.799.009,50	70.296.886,03
2005	8.852.962,13	79.149.848,16
2006	8.659.496,04	87.809.344,20
2007	8.213.071,22	96.022.415,42
2008	8.055.719,92	104.078.135,34
2009*	7.317.305,30*	111.395.440,64

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (2009).

Nota: * Valores repassados até setembro de 2009.

Conforme se observa na Tabela 2, do ano de 1997 a 2003 o município recebeu R\$ 59.137.836,53, sendo que nos anos de 2002 e 2003 aconteceram os maiores repasses, ultrapassando a casa dos R\$ 11 milhões em cada ano. Nos anos subsequentes, observam-se quedas acentuadas nos valores repassados, principalmente pela variação cambial a partir de 2004, quando o dólar sofreu

quedas, refletindo nos valores repassados aos municípios lindeiros. Porém, apesar do valor expressivo dos *royalties*, o município de Marechal Cândido Rondon diminuiu sua dependência dos mesmos. Em 1997, os *royalties* pagos pela Itaipu Binacional representavam 28,56% da receita total do município. Porém, em 2000 esse repasse já representava 25,27%. Em 2009, a participação dos *royalties* na composição da receita total foi de apenas 13,62%. Ou seja, ano a ano Marechal Cândido Rondon conseguiu dinamizar sua base produtiva e ampliar a arrecadação de recursos financeiros em outras fontes, dependendo cada vez menos dos repasses feitos pela Itaipu Binacional.

No ano de 2004, já sob a ótica de um novo perfil de utilização dos *royalties* pelo poder público, a maior parte dos recursos foi aplicada na Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria de Viação e Serviços Públicos e Secretaria de Agricultura e Política Ambiental. Do total recebido em 2004, 69,58% foram aplicados nestas três secretarias (Tabela 3).

Tabela 3

Aplicação dos *royalties* em Marechal Cândido Rondon – 2004 a 2008 (em R\$)

Secretaria	2004	2005	2006	2007	2008
Gabinete do Prefeito	705.881,70	484.427,57	437.928,99	803.448,11	433.672,66
Câmara dos Vereadores	171.561,43				
Sec. Governo	42.693,60		138,81		
Sec. Coordenação e Planejamento	22.066,31		1.158,56	14.892,05	31.328,68
Sec. Administração	620.787,43	531.050,23	57.026,65	424.616,27	83.816,93
Sec. Fazenda	270.184,27	2.530.604,61	329.948,38	89.086,35	241.657,73
Sec. Educação	36.621,30	34.050,07	42.252,01		
Sec. Cultura, Esporte e Lazer	479.131,37	413.010,30	1.103.027,21	747.067,21	918.771,99
Sec. Indústria, Comércio e Turismo	1.718.754,68	801.597,26	623.997,42	453.560,37	411.925,14
Sec. Agricultura e Política Ambiental	1.470.563,70	933.912,84	1.851.420,68	1.132.222,44	1.139.465,02
Sec. Saúde	56.120,76		8.082,74	2.241.400,66	370.437,20
Sec. Viação e Serviços Públicos	4.565.884,24	2.564.382,39	3.774.958,20	119.103,06	2.622.405,34
Sec. Ação Social e Habitação	984.255,40	882.231,97	973.346,75	769.202,21	1.073.043,94
TOTAL	11.144.506,19	9.175.267,24	9.203.286,40	6.794.598,73	7.326.524,63

Fonte: Prefeitura do Município de Marechal Cândido Rondon (2009).

Em 2005, a arrecadação municipal diminuiu, o que conseqüentemente acarretou uma diminuição na aplicação dos recursos nas secretarias municipais em relação ao ano anterior. Isso ocasionou uma mudança significativa em relação aos investimentos, nos quais a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo teve uma redução de quase R\$ 1 milhão, e a Secretaria da Fazenda, um acréscimo de mais de R\$ 2,3 milhões em relação ao ano anterior. A Secretaria de Viação e Serviços Públicos também sofreu uma grande perda, com uma redução de mais de R\$ 2 milhões. A Secretaria de Agricultura e Política Ambiental também apresentou reduções, mas continuou entre as três secretarias municipais que mais receberam recursos financeiros em 2005.

Em 2006, o valor do repasse seguiu estável, o que proporcionou uma estabilidade aos gastos da gestão municipal em relação aos investimentos. Novamente, as secretarias de Viação e Serviços Públicos, e de Agricultura e Política Ambiental foram as mais atendidas com os recursos dos *royalties*, seguidas desta vez pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer.

No ano de 2007, com a queda do dólar, novamente a administração municipal sofreu com a retração na arrecadação dos *royalties*, já que o repasse mensal é calculado em dólar e convertido em reais pelo câmbio corrente. Marechal Cândido Rondon recebeu R\$ 8.213.071,22, o que representou uma redução de R\$ 3.433.170,41, ou seja, 29,5% em relação a 2003. Desta vez, a mais atingida pela redução foi a Secretaria de Viação e Serviços Públicos, que perdeu em orçamento em relação ao ano anterior um montante de quase R\$ 3,5 milhões. As secretarias de Saúde e de Agricultura e Política Ambiental foram as mais apreciadas com recursos dos *royalties* naquele ano (tabelas 2 e 3).

Em 2008, o município continuou obtendo elevação na sua arrecadação junto a Itaipu, em razão de uma recuperação da moeda de transação, reposição de perdas em relação ao dólar e também do aumento da produção da Usina, com a instalação de novas turbinas. Nesse período, Marechal Cândido Rondon voltou a aplicar seus recursos na Secretaria de Viação e Serviços Públicos e manteve os investimentos em Agricultura e Meio Ambiente. As secretarias de Ação Social e Habitação e de Cultura, Esporte e Lazer também receberam grandes investimentos.

No ano de 2009, até o mês de setembro, o município havia recebido R\$ 7.317.305,30 de *royalties*, mas para este período ainda não estavam disponíveis os valores destinados às secretarias.

Comparando-se o período de 2004 a 2008 na Tabela 3, percebe-se que em todos os anos a Secretaria de Agricultura e Política Ambiental sempre foi uma das principais beneficiadas pela aplicação dos recursos oriundos dos *royalties*, recebendo a devida atenção pela administração municipal durante todos esses anos.

Na próxima seção será analisada a distribuição dos recursos públicos municipais na Secretaria de Agricultura e Política Ambiental para um melhor esclarecimento da destinação das verbas dos *royalties*.

4

A AGROPECUÁRIA EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR PRIMÁRIO COM OS RECURSOS DOS ROYALTIES

Segundo Luft (2002), a agropecuária é a junção da teoria e prática das funções agrícolas e pecuárias. Assim, o setor primário é responsável pela produção de bens de consumo mediante o cultivo de plantas e a criação de animais como bovinos, suínos, caprinos e aves, entre outros, além da criação de animais de tração e transporte. Praticada geralmente por pequenos agricultores, na agropecuária as relações familiares são predominantes, onde o conhecimento das técnicas é repassado de geração para geração. No seu conjunto, o setor primário compreende a agricultura, a agropecuária, o extrativismo vegetal, animal e mineral e se desenvolve no meio rural. O setor secundário é representado pela indústria, desenvolvida no espaço urbano. E o setor terciário compreende o comércio e serviços desenvolvidos também no espaço urbano (WEIRICH, 2007).

Na Região Sul do Brasil, a agropecuária é muito favorecida pelas chuvas regulares e pelo solo fértil. Outros fatores também influenciam na produtividade da agropecuária nessa região, mas não somente os naturais. Nos últimos anos, a Região Sul tem investido muito em novas tecnologias, o que diversificou a atividade de criação de animais e de cultivo de diferentes culturas. Por

exemplo, na pecuária utiliza-se uma orientação técnica: realiza-se uma seleção genética dos animais aproveitando sua viabilidade econômica; inseminação artificial; uso de medicamentos; rações especiais para ganho de peso; ordenha mecânica para dinamizar o trabalho e melhorar a qualidade, entre outros. Já na agricultura são utilizadas novas técnicas de plantio e manejo, como correção de solo, rotação de culturas, plantios diretos, manejo de solo, além do emprego de tecnologias, como máquinas, implementos em geral e insumos agrícolas (FREITAS, 2009).

O processo de mecanização e modernização do campo contribuiu para a profissionalização das atividades rurais, auferindo cada vez mais índices de produtividade. A Região Sul do Brasil, por meio dessas evoluções, ocupa um lugar de destaque na produção agropecuária nacional, abastecendo dessa forma os mercados interno e externo em diferentes tipos de produtos rurais.

Em Marechal Cândido Rondon, conforme comentado anteriormente, a agropecuária tem recebido constantemente atenção por parte do poder público municipal. Tanto que anualmente a Secretaria de Agricultura e Política Ambiental investe uma quantia significativa, oriunda de impostos federais, estaduais e municipais e dos *royalties* recebidos mensalmente pela Prefeitura. Dessa forma, Marechal Cândido Rondon aparece em destaque na Região Oeste e em todo o Estado do Paraná na produção de grãos, bovinos, aves e leite.

Conforme dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon, no ano de 2009 foram investidos na Secretaria de Agricultura e Política Ambiental um valor total de R\$ 3.847.250,00, sendo que R\$ 1.953.000,00 são provenientes dos *royalties*, ou seja, 50% do investimento aplicado na Secretaria Municipal, conforme mostra a Tabela 4.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Política Ambiental atua em várias áreas. Podem-se destacar os investimentos na área agropecuária, principalmente o fomento às ações da Secretaria Municipal de Agricultura (Smag), aquisição de patrulha agrícola, fomento a construções zootécnicas rurais, incentivos ao Clube da Bezerra, fomento e manutenção ao programa de melhoramento da produção animal, realização da Expo Pecuária, fomento à agropecuária por meio de convênios com o Instituto Estadual de Assistência e Extensão Rural (Emater) e da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab), e cursos e treinamentos para produtores e técnicos.

Tabela 4

Aplicação dos recursos financeiros da Secretaria Municipal de Agricultura e Política Ambiental (em R\$)

Programas e ações	Valor orçado total	Royalties	Recursos livres	Outros
Manutenção e melhora, arborização das vias públicas urbanas	110.000,00	83.000,00	27.000,00	0
Manutenção de viveiro municipal	23.000,00	23.000,00	0	0
Implantação e manutenção de praças, parques e jardins	819.000,00	242.000,00	577.000,00	0
Construção e manutenção de abastecedouros comunitários	85.000,00	85.000,00	0	0
Recomposição de matas ciliares e reflorestamento	10.000,00	10.000,00	0	0
Apoio e manutenção de práticas de educação ambiental	45.000,00	0,00	0	0
Manutenção das ações da Smag	298.000,00	54.000,00	244.000,00	0
Treinamento da equipe de trabalho	6.000	6.000,00	0	0
Convênio com a Unioeste - Análise de solo	25.000,00	25.000,00	0	0
Correção de solo através da distribuição de calcário	500	500	0	0
Manutenção e conservação da frota de apoio aos programas	58.000,00	12.000,00	46.000,00	0
Contratação de horas-máquinas p/ conservação de solos	80.000,00	80.000,00	0	0
Aquisição de patrulha agrícola	657.750,00	87.500,00	0	570.250,00
Fomento para construções zootécnicas rurais	292.000,00	248.000,00	44.000,00	0
Fomento e manutenção do programa de inseminação artificial	80.000,00	80.000,00	0	0
Manutenção e conservação da frota de apoio aos programas	9.000,00	9.000,00	0	0
Incentivo ao Clube da Bezerra	50.000,00	50.000,00	0	0
Fomento e manutenção programa melhoria. Produção Animal	142.000,00	73.000,00	69.000,00	0
Manutenção e melhora barracões existentes Parque de exposições	105.000,00	105.000,00	0	0
Realização da Expo Pecuária	165.000,00	165.000,00	0	0
Instalação e manutenção fábrica do agricultor e feiras livres	25.000,00	25.000,00	0	0
Diversificação produção primária, manutenção feiras livres e assemelhados	15.000,00	15.000,00	0	0
Manutenção ações do setor do bloco do produtor rural	102.000,00	42.000,00	60.000,00	0

(continua)

Tabela 4

Aplicação dos recursos financeiros da Secretaria Municipal de Agricultura e Política Ambiental (em R\$) (conclusão)

Programas e ações	Valor orçado total	Royalties	Recursos livres	Outros
Fomento à agropecuária através de convênio com Emater e Seab	100.000,00	80.000,00	20.000,00	0
Apoio ao plantio orgânico de hortaliças e fruticultura	43.000,00	43.000,00	0	0
Curso e treinamentos p/ produtores e técnicos	22.000,00	0	22.000,00	0
Manutenção Cons. Frota de apoio ao pequeno produtor rural	465.000,00	295.000,00	170.000,00	0
Conselho Municipal do Meio Ambiente	15.000,00	15.000,00	0	0
Total	3.847.250,00	1.953.000,00	1.324.000,00	570.250,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon (2009).

Já os recursos livres são utilizados principalmente para o pagamento de funcionários, que atendem aos programas e ações da secretaria. Os recursos oriundos dos *royalties* são destinados à manutenção e investimentos dos programas e ações.

Quanto às ações, destacam-se: a aquisição de patrulhas agrícolas, chegando a um montante R\$ 657.750,00 em investimentos, que é de grande importância para os pequenos agricultores no preparo, cultivo e manutenção da área plantada, auxiliando no aumento da produção e diminuição dos seus custos operacionais; o fomento às construções zootécnicas rurais, com R\$ 292.000,00 em investimentos. Nesse caso, o agricultor se inscreve no programa da Secretaria Municipal de Agricultura e Política Ambiental e passa por uma seleção e análise do projeto, podendo receber até 35 m³ de pedra brita e 35 m³ de areia para construção exclusiva de chiqueiros, aviários, esterqueiras, piso para silagem e outras obras de melhorias para a propriedade rural. Os incentivos ao Clube da Bezerra visam a incentivar e aumentar o número de produtores participativos. O clube atua na bacia leiteira catalogando os animais que tenham linhagem confirmada para produção de leite. Nas propriedades cadastradas no clube, uma profissional zootecnista realiza as análises dos animais e certifica a linhagem e a qualidade dos animais catalogados, os quais têm uma valorização comercial de mais de 100% em relação aos animais sem participação no clube e certificação de qualidade.

Já as demais ações da Secretaria Municipal de Agricultura são referentes à melhora no atendimento e qualidade das ações realizadas nas propriedades por técnicos e pelos próprios agricultores, em conjunto com a Seab e Emater. Nesse contexto, verifica-se que os recursos financeiros oriundos dos *royalties* e aplicados no setor rural são principalmente para melhorar a infraestrutura e a qualidade das atividades desenvolvidas na agropecuária.

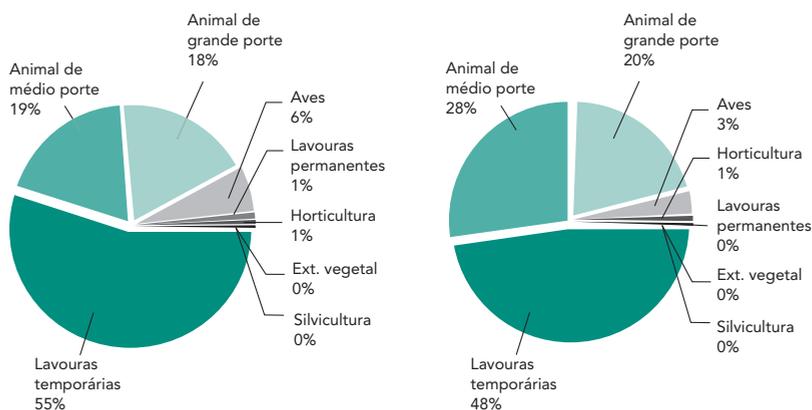
Assim, questiona-se: houve crescimento na produção das principais atividades agropecuárias desenvolvidas no município de Marechal Cândido Rondon após o recebimento dos *royalties* em 1992? A próxima seção busca responder a esse questionamento.

4.1 O Setor Primário Municipal após 1992

Na perspectiva de verificar se houve mudanças na participação das principais atividades agropecuárias no município de Marechal Cândido Rondon após 1992, o Gráfico 2 mostra, pelos resultados dos censos agropecuários do IBGE, qual era a hierarquia dessas atividades em 1996 e em 2006.

Gráfico 2

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) do Município de Marechal Cândido Rondon – 1996-2006



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2009).

Conforme mostra o Gráfico 2, em 1996 as atividades que mais participavam no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) total eram as temporárias, representando 55% de tudo o que foi produzido (em valores monetários). Em segundo lugar estava a produção animal de médio porte (com 19%) e, em terceiro, a produção animal de grande porte (com 18%). Essas três atividades foram responsáveis por 92% do VBPA total de Marechal Cândido Rondon no ano de 1996.

Analisando a distribuição do VBPA para o ano de 2006 verifica-se que a ordem das atividades não sofreu modificação, continuando ainda as lavouras temporárias, a produção animal de médio porte e a produção animal de grande porte como as mais representativas. Porém, o que mudou foi a participação de cada uma dessas atividades: as lavouras temporárias passaram de uma participação de 55% no ano de 1996 para 48% em 2006, ou seja, uma redução de 7%. A perda da participação dessa atividade foi compensada com o aumento das participações da produção animal de médio porte, que se expandiu em 9%, representando 28% do VBPA total, e a produção animal de grande porte, representando 20% da produção agropecuária.

Porém, questiona-se: quais eram as atividades das lavouras temporárias, e da produção animal de médio e grande porte que se destacavam nesse período? A Tabela 5 responde parcialmente a essa indagação.

Tabela 5

Efetivos dos principais rebanhos do município de Marechal Cândido Rondon – 1992-2007

	1992	1994	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2007
Bovino	74.092	52.858	56.671	57.981	51.348	52.268	51.316	49.585	49.303
Suíno	176.990	108.068	98.419	136.112	140.110	157.480	145.400	150.300	159.302
Caprino	1.400	810	180	130	140	300	200	2.800	2.640
Ovino	1.690	1.220	1.165	719	250	300	250	2.720	2.950
Frangas, frangos e pintos	1.428.698	1.122.619	644.243	614.525	691.850	785.500	882.900	1.175.550	1.445.590
Galinhas	845.384	797.594	48.300	48.230	54.150	62.840	62.540	64.800	68.460
Codornas	–	–	1.350	1.500	2.100	3.000	2.440	3.500	3.800

(continua)

Tabela 5

Efetivos dos principais rebanhos do município de Marechal Cândido Rondon – 1992-2007 (conclusão)

	1992	1994	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2007
Coelhos	–	–	250	300	300	300	300	400	430
Vacas ordenhadas	31.191	20.168	13.955	14.769	16.748	18.300	23.216	24.800	25.256
Prod. de leite (mil litros)	52.432	38.481	36.814	44.975	51.044	55.877	88.108	104.098	106.012
Produção das vacas ordenhadas (litros/ano)	1.681,00	1.908,02	2.638,05	3.045,23	3.047,77	3.053,39	3.795,14	4.197,50	4.197,50

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2009).

Segundo a Tabela 5, quando se analisa o setor da pecuária de Marechal Cândido Rondon percebe-se a importância que a suinocultura tem na produção animal de médio porte, e que a bovinocultura de corte e de leite possui na produção animal de grande porte.

Em ambos os casos é importante destacar que o número do rebanho diminuiu no período entre 1992 e 1994. Isso se explica pela emancipação de vários distritos nesse período. O rebanho de suínos bovinos manteve certa estabilidade para o período pós-1994. Já o rebanho de suínos cresceu após 1994 até o ano de 2002, oscilando após esse período.

Importante destacar que o efetivo de aves (frangos, frangas e pintos) apresentou crescimento no período pós-1998, fato explicado pela instalação do frigorífico de abate e processamento de carne de frango da Cooperativa Agroindustrial Copagril (Copagril).

O que mais chama atenção na Tabela 5 é o crescimento no efetivo de vacas ordenhadas, passando de 13.955 cabeças no ano de 1996 para 25.256 cabeças em 2007, ou seja, um aumento de 80,98% no período. Esse aumento se refletiu positivamente na produção de leite, cujo crescimento foi de 187,96% para o mesmo período. Parte da explicação do aumento da produção de leite está na instalação das empresas Faville–Zadimel (fábrica de biscoitos), da Sooro (especializada no processamento e na comercialização de soro de leite e seus derivados) e da Frimesa (especializada no processamento de produtos lácteos).

A presença dessas agroindústrias garantiu o recebimento e compra dos produtos, além de estimular a integração com o produtor rural e a transferência de “pacotes tecnológicos”, o que no seu conjunto estimulou e fortaleceu a pecuária leiteira.

A produtividade das vacas ordenhadas também cresceu significativamente. Somente para o período de 2000 a 2007 o número de vacas ordenhadas aumentou 50,80%, e a produção de leite cresceu 107,68%, ou seja, houve um aumento significativo, em torno de 37,75%, na produtividade dessa atividade no período.

Essas informações justificam o aumento da participação da produção animal de médio (suínos) e grande porte (bovinos, leite e vacas ordenhadas) para o período de 1996 a 2006.

A Tabela 6 apresenta informações sobre a produção da agricultura temporária para o período de 1992 a 2007.

Tabela 6

Produção e produtividade da agricultura temporária do município de Marechal Cândido Rondon – 1992-2007

	1992	1994	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2007
Área plantada (hectares)									
Amendoim (em casca)	30	10	20	20	20	20	20	20	20
Arroz (em casca)	100	30	30	30	30	20	20	10	10
Feijão (em grão)	50	20	155	30	30	20	100	230	60
Fumo (em folha)	220	85	70	85	100	120	310	480	468
Mandioca	5.350	4.000	2.000	4.000	4.000	2.200	3.000	3.000	2.550
Milho (em grão)	52.200	34.850	20.750	19.400	33.725	23.000	26.765	16.000	27.400
Soja (em grão)	42.850	23.550	24.562	29.950	24.700	27.700	30.300	28.200	27.780
Trigo (em grão)	16.850	2.235	3.900	2.575	1.983	2.400	2.000	6.000	2.000
Quantidade produzida (toneladas)									
Amendoim (em casca)	45	12	24	36	40	40	40	40	40
Arroz (em casca)	368	78	98	105	106	40	40	17	17

(continua)

Tabela 6

Produção e produtividade da agricultura temporária do município de Marechal Cândido Rondon – 1992-2007 (conclusão)

	1992	1994	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2007
Feijão (em grão)	25	20	98	27	24	30	170	360	90
Fumo (em folha)	528	187	147	179	210	252	657	1.152	752
Mandioca	133.750	100.000	50.000	92.000	99.200	72.600	75.000	75.000	63.750
Milho (em grão)	137.430	69.294	72.667	72.360	67.242	65.980	74.913	71.145	122.153
Soja (em grão)	69.984	49.356	69.927	71.700	55.575	85.870	59.940	45.297	66.800
Trigo (em grão)	17.783	3.985	8.180	3.827	205	3.705	4.460	9.000	4.000
<i>Produtividade (Q/hectare)</i>									
Amendoim (em casca)	1,50	1,20	1,20	1,80	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Arroz (em casca)	3,68	2,60	3,27	3,50	3,53	2,00	2,00	1,70	1,70
Feijão (em grão)	0,50	1,00	0,63	0,90	0,80	1,50	1,70	1,57	1,50
Fumo (em folha)	2,40	2,20	2,10	2,11	2,10	2,10	2,12	2,40	1,61
Mandioca	25,00	25,00	25,00	23,00	24,80	33,00	25,00	25,00	25,00
Milho (em grão)	2,63	1,99	3,50	3,73	1,99	2,87	2,80	4,45	4,46
Soja (em grão)	1,63	2,10	2,85	2,39	2,25	3,10	1,98	1,61	2,40
Trigo (em grão)	1,06	1,78	2,10	1,49	0,10	1,54	2,23	1,50	2,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2009).

Segundo a Tabela 6, as principais atividades da agricultura temporária em quantidade produzida na área do município de Marechal Cândido Rondon são o milho, a mandioca, a soja e o trigo. Já em área plantada, as culturas que mais ganham destaque são a soja, o milho, a mandioca e o trigo. Todas as culturas mantiveram certa estabilidade na área plantada, mas apresentaram variações expressivas na quantidade produzida no decorrer dos anos. Parte da explicação dessas mudanças está nas variações climáticas ocorridas em vários momentos no município. Da mesma forma, a produtividade dessas atividades sofreu várias alterações em decorrência dos mesmos motivos, já que se leva em conta a quantidade da produção nesse cálculo em relação à área plantada.

Comprovando, mais uma vez, a hierarquia das principais atividades agropecuárias do município de Marechal Cândido Rondon, a Tabela 7 apresenta informações sobre o VBPA das safras de 2002 até 2007.

Tabela 7

VBPA da agropecuária do município de Marechal Cândido Rondon – 2002-2007

Atividade	Safras				
	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
Suínos	55.889.408	77.596.011	75.684.223	52.192.862	50.771.900
Leite	27.982.705	39.648.670	40.797.621	38.180.388	50.369.698
Milho	46.289.795	24.485.442	2.973.040	16.278.012	39.430.586
Aves	11.638.711	13.390.193	17.131.448	19.728.229	35.533.979
Soja	53.690.796	57.440.567	31.870.130	13.197.702	33.128.761
Bovinos	16.903.210	6.748.995	6.003.395	6.173.009	7.037.341
Mandioca	10.279.550	18.663.810	9.758.600	6.630.636	6.963.400
Trigo	447.337	1.573.622	7.030.410	3.861.000	2.847.682
Outros	310.542	2.308.937	169.618	329.836	105.006
Total geral	223.432.054	241.856.246	191.418.484	156.571.674	226.188.353

Fonte: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (2009).

Conforme mostra a Tabela 7, as principais atividades no VBPA total no ano, na safra de 2006/2007, foram: suínos, leite, milho, aves, soja, bovinos, mandioca e trigo. Dessas atividades, as que mais apresentaram crescimento do VBPA, comparando as safras de 2002/2003 com as de 2006/2007, foram o leite, com 80%; as aves, com 205,31%; e o trigo, com 536,59%, sendo esse último com pequena participação em valores absolutos de VBPA. Importante destacar que as produções de soja e de milho diminuíram os seus VBPA nesse período. Porém, em conjunto com o crescimento das atividades anteriormente mencionadas, ajudaram a justificar o porquê da mudança das participações das principais atividades apresentadas pelo Gráfico 2.

As atividades desenvolvidas pela Prefeitura de Marechal Cândido Rondon com os recursos dos *royalties* e apresentadas na Tabela 4 estão também

relacionadas ao aumento da produção de leite e do efetivo de aves, principalmente. Os projetos relacionados às construções zootécnicas rurais, incentivos ao Clube da Bezerra, o fomento e manutenção ao programa de melhoramento da produção animal, o fomento a agropecuária através de convênios com a Emater e Seab, e cursos e treinamentos para produtores e técnicos são projetos que estão diretamente relacionados às atividades de criação de aves e de produção de leite, por exemplo.

5

CONCLUSÃO

O objetivo geral deste artigo foi analisar como os recursos advindos dos *royalties* são aplicados na área agrícola do município de Marechal Cândido Rondon.

Os resultados apontaram que após um período de declínio populacional em razão da formação do lago de Itaipu e da emancipação de quatro municípios, ex-distritos, o município de Marechal Cândido Rondon vem apresentando um crescimento da produção do seu setor primário.

Os recursos oriundos dos *royalties* são muito importantes para a economia local, principalmente por ser a partir deles que muitas obras, ações e projetos são executados na infraestrutura dos municípios atingidos pela formação do reservatório da Itaipu Binacional. Particularmente a agricultura e a pecuária, por meio da Secretaria de Agricultura e Política Ambiental, receberam, durante este período, sempre grandes investimentos, provando assim que, historicamente, o poder público municipal vem fortalecendo a economia agrícola do município. Além disso, continuam investindo na maior fonte de renda e divisas do município, que é a produção de grãos e criação de bovinos, suínos e aves. Como destaques nessa área, podem-se citar os incentivos à melhoria genética dos rebanhos, à formação da patrulha agrícola, cursos e treinamentos para agricultores e técnicos e ao fomento a construções zootécnicas e melhoramento da produção animal como as principais ações que, por meio dos *royalties*, vêm sendo realizadas nos últimos anos.

Verificou-se ainda que esses investimentos refletiram no aumento da produção de várias atividades agropecuárias. Delas, a que mais está se destacando em termos de produção e produtividade é a leiteira. Os programas desenvol-

vidos com os recursos oriundos dos *royalties* estão colaborando nesse processo. Além dessa atividade, a produção pecuária de suínos e aves, e a produção da agricultura temporária de soja e milho também apresentaram aumentos no período de análise.

Durante mais algum tempo o município de Marechal Cândido Rondon continuará recebendo os *royalties*, mais precisamente até 2023, de acordo com o Tratado de Itaipu, o que de certa forma ainda ajudará o município a preparar-se ainda melhor para o futuro, no que diz respeito à infraestrutura e investimentos na agropecuária. Como o município se caracteriza como sendo agroindustrial, é importante cada vez mais investir na transferência de tecnologias agropecuárias e no aperfeiçoamento dos agricultores para produções cada vez mais quantitativas e qualitativas, ou seja, maior produção de alimentos com cada vez mais qualidade e produtividade. Os resultados do incremento na base econômica e na acumulação do capital já mostraram resultados, fazendo com que a participação dos *royalties* na receita total do município caísse de 28,56%, em 1997, para 13,62%, em 2009.

Sendo assim, a análise da realidade atual é satisfatória em relação aos investimentos aplicados no município. É relevante para que nos próximos anos o poder público municipal e a iniciativa privada continuem investindo neste setor, incentivando os agricultores a se aperfeiçoarem, a investirem em novas culturas agrícolas, novas técnicas de manejo e melhorias em suas propriedades, visando a um crescimento sustentável, com estratégias de desenvolvimento, para que a agricultura do município continue crescendo em um ritmo satisfatório.

THE PRIMARY SECTOR AND THE ROYALTIES OF THE MUNICIPALITY OF MARECHAL RONDON – PARANÁ

Abstract

The objectify of this paper is to analyze the use of the royalties paid by Itaipu Binacional Company in the primary sector from Marechal Cândido Rondon city in the Paraná State in Brazil, after the formation of Itaipu Lake. The research performed a historical analysis of the municipality and data for the transfer of royalties to the municipality during the period 1992 to 2008. The results indica-

ted that after a period of population decline due to the formation of Itaipu Lake and the emancipation of four counties, the former districts, the municipality of Marechal Candido Rondon is streamlining what is being reflected in the increase of population and sectoral employment. The funding from the royalties are very important for the municipal economy, mainly because it is from this that many jobs, actions and projects are executed in the primary sector.

Keywords: Agriculture; Public finance; Rural economy.

Referências

ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. *Economia Aplicada*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 379-397, abr./jun. 2000.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL. *Royalties da Hidroelétrica de Itaipu*. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/>>. Acesso em: 12 set. 2009.

FREITAS, E. de. *Produção agropecuária na região sul*. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/producao-agropecuaria-na-regiao-sul.htm>>. Acesso em: 10 out. 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Banco de Dados Agregados – SIDRA*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2009.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. *Estudo dos efeitos econômicos e sociais da Hidroelétrica de Itaipu sobre a região Oeste do Paraná*: relatório final. Curitiba, 1977. 282 p.

ITAIPU. *Royalties*. Disponível em: <<http://www.itaipu.gov.br/index.php?q=node/194>>. Acesso em: 12 set. 2009.

IWAKE, S. *Análise das modificações na estrutura orçamentária dos municípios lindeiros recebedores de royalties de Itaipu*. 2003. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Econômicas)–Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2003.

LUFT, C. P. *Minidicionário Luft*. São Paulo: Ática, 2002.

MAILLAT, D. Globalização, meio inovador e sistemas territoriais de produção. *Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, Campo Grande, v. 3, n. 4, p. 9-16, mar. 2002.

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. *Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas*. São Paulo: Manole, 2004.

RAMOS, J. M. *A influência de Itaipu na economia dos municípios lindeiros: o caso de Entre Rios do Oeste*. 1998. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Econômicas)–Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 1998.

- *O setor primário e os royalties do município de Marechal Cândido Rondon – Paraná*, Lucir Reinaldo Alves, Arno Ari Strassburger, Jandir Ferrera de Lima

SAATKAMP, V. *Desafios, lutas e conquistas: história de Marechal Cândido Rondon*. Cascavel: Assoeste, 1984.

SCOPEL, J. L. *Conhecendo o município*. Cascavel: Gráfica Universitária, 1996. 32 p.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO PARANÁ – SEAB. *Departamento de Economia Rural – DERAL*. Disponível em: <<http://www.seab.pr.gov.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

WEIRICH, U. L. *História e atualidades: perfil de Marechal Cândido Rondon*. Marechal Cândido Rondon: Germânica, 2004. 160 p.

_____. *Conheça seu município: geografia e história – Marechal Cândido Rondon*. Marechal Cândido Rondon: Germânica, 2007.